

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
(ANATEL)

CARGO 8: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE
TELECOMUNICAÇÕES – ESPECIALIDADE: CONTABILIDADE

PROVA DISCURSIVA
DISSERTAÇÃO

APLICAÇÃO: 14/9/2014

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o candidato redija texto dissertativo acerca da contabilização da compra, a prazo, por determinada empresa, de *modems*, classificados como imobilizados, cuja contrapartida requeira o ajuste a valor presente. No texto, devem ser abordados, necessariamente, os seguintes aspectos:

Definição de valor presente: estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa futuro, no curso normal das operações da entidade.

Aplicabilidade do ajuste a valor presente: a mensuração contábil a valor presente deve ser aplicada no reconhecimento inicial de ativos e passivos. (CPC 12, 5)

Os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, devem ser ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. (CPC 12, 21)

O ajuste a valor presente é aplicável a operações que possam ser consideradas como atividades de financiamento, e não para operações que sejam liquidadas em curto espaço de tempo, cujo efeito não seja material.

Em se tratando do comprador, o ajuste retifica o custo do ativo imobilizado, que deve ser registrado pelo seu valor presente, e a retificação do passivo pode também contar com conta redutora a gerar despesa financeira até o vencimento.

Taxa apropriada de desconto: deve ser utilizada para desconto à taxa contratual ou implícita (para o caso de fluxos de caixa não contratuais) e, uma vez aplicada, deve ser adotada consistentemente e até a realização do ativo ou liquidação do passivo. (CPC 12, 12)

Para fins de desconto a valor presente de ativos, a taxa a ser aplicada não deve ser líquida de efeitos fiscais e, sim, antes dos impostos. (CPC 12, 29)

É necessário utilizar uma taxa que reflita juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados à transação, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial da transação e em condições usuais de mercado.

Exemplo de contabilização da compra de *modems*, com a utilização do ajuste a valor presente (valor da transação, taxa de desconto, valores contabilizados e contas): a venda de *modems* por R\$ 10 mil, pagos com entrada de R\$ 4 mil em dinheiro e 3 notas promissórias anuais de R\$ 2 mil cada uma, sem juros, efetuada em momento em que a taxa de juros, para o tipo de vendedor e comprador, seja, para ambos, de 18% ao ano (essas taxas podem ser diferentes para eles).

O comprador:

D modems R\$ 8.348.546

D Juros a apropriar R\$ 1.651.454

C Caixa R\$ 4.000.000

C Notas Promissórias a Pagar R\$ 6.000.000

OBS.: o exemplo será avaliado conforme a pertinência e a coerência dos dados apresentados.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
(ANATEL)

CARGO 8: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE
TELECOMUNICAÇÕES – ESPECIALIDADE: CONTABILIDADE

PROVA DISCURSIVA
QUESTÃO 1

APLICAÇÃO: 14/9/2014

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o candidato discorra sobre a estrutura de alocação de receitas, custos e despesas das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações (EPST), atendendo, necessariamente, às seguintes especificações:

Apresentação das características e metodologia de classificação de receita, custos e despesas operacionais conforme sua atribuição ao(s) produto(s)

Receitas, custos e despesas operacionais e capital empregado diretamente atribuíveis: receitas, custos e despesas operacionais e capital empregado atribuídos diretamente aos produtos.

Custos e despesas operacionais e capital empregado atribuíveis indiretamente: custos e despesas operacionais e capital empregado que, embora não possam ser atribuídos diretamente aos produtos, podem ser atribuídos aos demais centros de custos, tais como funções de suporte, planta de suporte e planta primária, sendo identificável um direcionador, direto ou indireto, para sua alocação a produtos.

Descrição das quatro primeiras etapas do processo de alocação de receitas, custos e despesas operacionais e capital

1.^a etapa: alocação das receitas, custos e despesas operacionais e capital empregado em um centro de custos;

2.^a etapa: alocação dos custos e despesas operacionais e capital empregado do centro de custo de funções de suporte aos demais centros de custos;

3.^a etapa: alocação dos custos e despesas operacionais e capital empregado e ativos do centro de custo de planta de suporte aos itens do Centro de Custo de Planta Primária;

4.^a etapa: alocação dos custos e despesas operacionais e capital empregado do centro de custo de planta primária aos elementos de rede.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
(ANATEL)

CARGO 8: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE
TELECOMUNICAÇÕES – ESPECIALIDADE: CONTABILIDADE

PROVA DISCURSIVA
QUESTÃO 2

APLICAÇÃO: 14/9/2014

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o candidato discorra sobre os valores recuperáveis, amortizáveis e residuais de ativos intangíveis e os testes de recuperabilidade de ativos intangíveis, conforme o que se apresenta a seguir.

Valor recuperável de um ativo ou de unidade geradora de caixa: maior montante entre o valor justo líquido de despesa de venda e o valor em uso; o maior valor entre o valor justo e o valor em uso é o que deve ser registrado pela contabilidade. V

Valor justo: preço recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Valor em uso: valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devam advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa.

Valores residuais: considerar a diferença entre os ativos intangíveis com vida útil definida e os de vida útil indefinida, dada a presunção de que o valor residual de ativo intangível com vida útil definida é zero, a não ser que haja compromisso de terceiros para comprar o ativo ao final da sua vida útil ou exista mercado ativo para ele; para o ativo com vida útil definida, há definição do valor residual, parâmetro para a definição do valor amortizável.

Valor amortizável: custo de um ativo ou outro valor que substitua o custo, menos o seu valor residual.

Testes de recuperabilidade (*impairment*): aplicáveis aos ativos intangíveis de vida útil indefinida; o valor intangível com vida útil indefinida deve ser testado, no mínimo, anualmente, em relação à redução ao valor recuperável, comparando-se o valor contábil com o valor recuperável, independentemente de haver, ou não, indicação de redução ao valor recuperável. Se e somente se o valor recuperável de um ativo for inferior ao seu valor contábil, o valor contábil do ativo deve ser reduzido ao seu valor recuperável, o que implica perda por desvalorização do ativo, que deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, a menos que o ativo tenha sido reavaliado.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL)

CARGO 8: ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – ESPECIALIDADE: CONTABILIDADE

PROVA DISCURSIVA QUESTÃO 3

APLICAÇÃO: 14/9/2014

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o candidato escreva texto dissertativo acerca das análises vertical e horizontal das demonstrações contábeis empresariais, abordando, necessariamente, os seguintes aspectos

Conceito e mecânica da análise horizontal

A análise horizontal possui caráter temporal e consiste na comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, ao longo de diferentes exercícios sociais. Nela constroem-se números-índices a partir da divisão do valor monetário de uma conta ou grupo de contas em uma data pelo valor monetário da mesma conta ou grupo de contas em outra data, constatando-se sua variação ao longo do período.

Conceito e mecânica da análise vertical

A análise vertical também é um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo contábil. Com esse procedimento, constata-se com mais facilidade a participação de determinado item contábil no ativo, no passivo, nas demonstrações de resultados ou em outras demonstrações contábeis.

Relação entre as análises horizontal e vertical

O maior potencial desse tipo de análise é obtido quando se combinam as duas dimensões de análise, horizontal e vertical, o que permite avaliar, ao longo do tempo, a participação relativa de cada conta ou grupo de contas em relação aos valores afins ou relacionáveis e, assim, obter uma visão ampla sobre a evolução da companhia em determinado intervalo de tempo e o papel cumprido por cada item patrimonial nessa evolução.